

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSAIS DE OUTUBRO
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL E CASA DE PASSAGEM

GUAÍRA-SP

2024

1. Identificação

1.1 Dados do Chamamento Público

PROCESSO N.º 181/2021

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 123/2021

CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 09/2021

TERMO DE COLABORAÇÃO N.º 03/2022

OBJETO: Serviço especializado em abordagem social e casa de passagem

VALOR: R\$ 2.681.813,50

VIGÊNCIA: 06/07/2022 a 05/07/2027

1.2 Dados da Organização

OSC: Associação Lar

ENDEREÇO: Av. Gabriel Garcia Leal nº 1610 - Bairro Paranoá

TELEFONE: (17) 3331-6944

CNPJ: 03.053.674-42

EMAIL:

alar.alar99@hotmail.com/casapopruaguaira@gmail.com/abordagensocialguaira@gmail.com

SITE: <https://alar99.wixsite.com/guaira>

1.3 Informações do Serviço

1.3.1 Horário de Funcionamento

Casa de Passagem - segunda a domingo, 24h por dia, ininterrupto

Serviço de Abordagem Social - segunda a sexta feira, das 08h às 20h.

1.3.2 Horário de Trabalho da Equipe do Serviço

MODIFICAR EQUIPE/HORÁRIOS CONFORME REALIDADE DO SERVIÇO

EQUIPE TÉCNICA					
Nome	Função	Entrada	Saída	Entrada	Saída
Ana Paula Lopes Floro da Silva	Coordenadora Institucional	08h	12h	13h	17h
Camila Pereira dos Santos Ferreira Lima	Coordenadora de Serviços	07h	12h	13h	16h
Talita Dantonio Talarico	Assistente Social	08h	11h	13h	16h
Letícia Gonçalves Figueiredo Duarte	Psicóloga	Terças e quintas feiras - 08h	12h	13h	16h30

Bárbara Mendes de Lima	Terapeuta Ocupacional	Segundas feiras - 08h30 Terças e sextas feiras 13h30 Quartas feiras - 15h	Segundas feiras 10h30 Terças e sextas feiras 15h30 Quartas feiras - 17h		
EDUCADORES					
Carlos Roberto da Silva	Educador Social (escala 12x36)	Segunda a sábado - 08h Domingos e feriados - 6h	13h 13h	14h 14h	20h 18h
Aline de Boni Lima Araújo	Educadora Social (escala 12x36)	Segunda a sábado - 08h Domingos e feriados - 6h	13h 13h	14h 14h	20h 18h
Ianca dos Santos Moreira	Educador Social (escala 12x36)	Segunda a sábado - 08h Domingos e feriados - 6h	13h 13h	14h 14h	20h 18h
EQUIPE DE APOIO					
	Motorista				
Yuan Kallohan Marques Miranda Bica	Vigia Noturno (escala 12x36)	18h	19h	20h	06h
Márcio Luiz Fortunato	Vigia Noturno (escala 12x36)	18h	19h	20h	06h

Maria Rute Gonçalves da Silva	Serviços Gerais	06h	11h	12h	15h
		Sábado 06h	10h		

2. Meta Quantitativa

O número da meta quantitativa é a somatória do atendimento individual feito na Casa de Passagem e das abordagens individuais, incluso também o atendimento aos transeuntes. Desse modo, os números podem estar inflados já que a mesma pessoa pode ser atendida mais de uma vez no mesmo dia.

Previsto	Executado
50 pessoas em vias e/ou situação de rua	346

3. Perfil dos Atendidos

3.1 Pessoas em Situação de Rua

Pessoas em situação de rua são indivíduos que não possuem uma moradia fixa e encontram-se sem um lar, vivendo em espaços públicos ou em abrigos temporários. Essa condição é frequentemente resultado de uma combinação de fatores econômicos, sociais e pessoais, como a pobreza extrema, a falta de oportunidades de emprego, problemas de saúde mental, dependência química e a ausência de redes de apoio social (Barros et al., 2020). A situação de rua pode levar a uma série de desafios, incluindo a vulnerabilidade a abusos, falta de acesso a serviços básicos e uma elevada taxa de mortalidade (Kronauer, 2018). A abordagem para apoiar essas pessoas requer políticas integradas que abordam tanto as necessidades imediatas quanto as causas subjacentes da falta de moradia, incluindo acesso a saúde, educação e oportunidades de emprego (Fernandes, 2019).

Quanto a este dado, entende-se que o número de atendimentos é diferente do número de atendidos, pois a mesma pessoa pode passar por mais de um atendimento no mês, ou seja, em abordagens diferentes feitas no mesmo dia, uma só pessoa pode ser abordada duas vezes.

Atendidos no mês	Mulheres	Homens
346	21	325

3.2 Pessoas em Vias de Rua

Pessoas em vias de rua referem-se àquelas que estão em uma situação intermediária entre ter uma moradia estável e estar completamente sem-teto. Esses indivíduos frequentemente enfrentam insegurança habitacional, vivendo temporariamente em espaços públicos, como praças ou estações, ou em abrigos provisórios, e podem estar em risco de perder completamente a moradia caso não recebam assistência adequada (Lima & Silva, 2021). A condição de "vias de rua" pode resultar de crises econômicas, desemprego, ou

problemas pessoais e sociais, como conflitos familiares e saúde mental precária (Pereira, 2020). Essa situação exige uma abordagem específica que aborde tanto as necessidades imediatas quanto as causas subjacentes da vulnerabilidade habitacional, com políticas voltadas para a prevenção da perda total de moradia e a reintegração social e econômica desses indivíduos (Costa & Almeida, 2019).

Quanto a este dado, entende-se que o número de atendimentos é diferente do número de atendidos, pois a mesma pessoa pode passar por mais de um atendimento no mês, ou seja, em abordagens diferentes feitas no mesmo dia, uma só pessoa pode ser abordada duas vezes.

Assistente Social: Foram realizados no mês de outubro 28 atendimentos individuais para pessoas em situação de rua, pessoas em vias de rua, conforme demanda. São realizados mais de uma vez, pois precisam de uma constância nas orientações. **Os atendimentos são para reabilitação, tratamento médico, orientações sobre excesso de bebidas, uso abusivo de drogas, inclusão no mercado de trabalho, digitação de currículo, agressão física, relação familiar, além da escuta de seus questionamentos e vivências.**

Assistente Social: Avaliação e resultados; Acolhida, recepção, escuta, desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social, cuidados pessoais; acompanhamento e monitoramento nas abordagens; orientação para acesso à documentação pessoal; reabilitação; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de outras políticas públicas, setoriais e de defesa de direitos; articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; acolhendo as suas necessidades e oferecendo possibilidades pertinentes para cada caso.

Atendidos no mês	Mulheres	Homens
346	21	325

3.3 Pessoas em Reabilitação

A reabilitação voluntária é um processo pelo qual indivíduos buscam tratamento e recuperação de dependências, doenças mentais ou comportamentais de forma autônoma e consciente, sem imposição externa. Este modelo é frequentemente considerado mais eficaz, pois a motivação intrínseca do paciente para a mudança e a adesão ao tratamento podem levar a melhores resultados a longo prazo (Miller & Rollnick, 2013). A reabilitação voluntária oferece aos participantes a autonomia para escolher seu caminho de recuperação, permitindo uma abordagem personalizada e adaptada às necessidades específicas de cada indivíduo (Laudet, 2011). Além disso, a participação ativa e o engajamento no processo de reabilitação são fatores críticos que contribuem para o sucesso do tratamento, uma vez que os indivíduos se sentem mais responsáveis e comprometidos com seu próprio bem-estar (Connors et al., 1997).

Assistente Social: Reabilitação; A atendida A.P.L.B, estava com acolhida total na casa de passagem desde o mês de outubro, para orientação, atendimentos e realizando todos

os processos, aguardando a vaga. No dia 17 foi conduzida junto ao CAPS AD para reabilitação em comunidade terapêutica no município de Campinas.

Assistente Social: Foram encaminhados no mês referente para reabilitação os atendidos:

14/10/2024 D.A.T Encaminhado ao CAPS AD, para vaga em comunidade terapêutica.
 15/10/2024 D.A.L Encaminhado ao CAPS AD, para vaga em comunidade terapêutica.
 15/10/2024 L.F.S. Encaminhado ao CAPS AD, para vaga em comunidade terapêutica.
 15/10/2024 N.C.C.S Encaminhado ao CAPS AD, para vaga em comunidade terapêutica.

4. Execução das Atividades

4.1 Quadro Expositivo das Atividades

PREENCHER METAS QUANTITATIVAS E O EXECUTADO CONFORME MÊS VIGENTE

Atividade	Meta Quantitativa		Executado
	Mínimo	Máximo	
1. Abordagem Social	40 pessoas mês	60 pessoas mês	346
2. Acolhida e orientação			
3. Acolhimento Institucional	35 acolhidos		
4. Alimentação	232 refeições		
5. Articulação com os serviços da rede	-		
6. Atendimento à família	A. 1 grupo semanal		3
	B. Reunião mensal		0
	C. Encaminhamentos mensais		7
	D. Atendimento individual mensal		8
	E. Visita domiciliar mensal		7
7. Atendimento a pessoas em situação e/ou vias de rua	A. 20 atendimentos individuais a usuários		83

	B. 1 grupo semanal	4
	C. 1 roda de conversa semanal	4
	D. 2 oficinas socioeducativas semanais	4
	E. Encaminhamento	7
	F. Busca ativa	4
8. Divulgação do serviço	1 vez por mês na rádio	0
	1 vez por semana em mídias sociais	
	1 vez por mês no jornal	
9. Fornecimento de passagem	1 passe por semestre por usuário	51
10. Oficina de autocuidados	1 vez por semana com no mínimo 20 usuários e máximo de 50.	2
11. Oficina Terapeuta Ocupacional	1 vez por semana com no mínimo 20 usuários e máximo de 50.	0
12. Cine Pipoca	-	-
13. Festiva	1 vez por mês	-
14. Articulação com Assistência Social	10% dos casos incluídos e permanentes no Trabalho Cidadão	1
15. Articulação com a Saúde	10% de uso adequado de medicamentos	1
16. Acompanhamento pós internação e tratamento de dependência química	6 meses de acompanhamento	0
17. Articulação com educação	-	-
18. Articulação com desenvolvimento econômico	10% de inserção no mercado de trabalho	1

19. Capacitação profissional	3 vezes ao ano	0
20. Reunião de equipe	1 vez ao mês	4

4.2 Descrição das atividades

1) Atividade 1 - Abordagem social

A abordagem social tem por objetivo a visita in loco nos logradouros usados como sobrevivência e vivência de rua, tendo como executor o educador social podendo ser ou não acompanhado de algum técnico. Realizada pela manhã e pela tarde, com mínimo de 4 horas por dia. A meta mínima é de 40 abordados por mês, enquanto a meta máxima é de 60 abordados por mês.

Assistente Social Realizou 04 abordagens de rua no mês de outubro nos dias 02, 11, 23 e 25, foram abordados 33 pessoas incluindo pessoas em vias de rua, pessoas em situação de rua, transeuntes e munícipes que permanecem nos locais junto aos usuários. As abordagens realizadas pela Técnica são para orientação sobre excesso de bebidas, uso abusivo de drogas, intervenções, encaminhamentos, busca ativa, vagas de emprego formal e informal para inclusão no mercado de trabalho, agressão física entre eles, denúncias relação familiar, além da escuta de seus questionamentos e vivências. Durante o mês referente os Transeuntes foram orientados a solicitar o passe, pernoitar na casa de passagem e retornar para suas cidades.

Assistente Social: Dificuldades encontradas; Observado no mês de outubro recaída dos usuários, fluxo muito grande de pessoas nos espaços públicos (onde são realizadas as abordagens) abandonando casas de aluguel, famílias e retornando à situação de rua devido ao vício; uso abusivo de substâncias psicoativas até mesmo com os educadores e técnicos in loco; Demanda com conflitos complexos, famílias com vínculos fragilizados ou rompidos; e outras situações como brigas entre eles e mesmo acionando a GCM, respeitam apenas no momento em que são abordados e após as confusões começam novamente.

Atividade 1 - Abordagem social

Os relatórios dos educadores estão disponíveis em anexo, portanto, este relatório apenas conta com as abordagens de forma geral. Sendo:

Data	Período	Logradouro	Qnt. de pessoas abordadas	Número de Abordagens
01/10/2024	Manhã	Praça Flamar	10	1
	Tarde			
01/10/2024	Manhã	Rodoviária	3	1

	Tarde			
01/10/2024	Manhã	Av: 23 com a 34 e 32		1
	Tarde		1	
02/10/2024	Manhã	Praça Flamar	10	2
	Tarde		3	
02/10/2024	Manhã	Rodoviária	4	2
	Tarde		4	
07/10/2024	Manhã	Rodoviária	4	1
	Tarde			
07/10/2024	Manhã	Praça Flamar	4	1
	Tarde			
09/10/2024	Manhã	Praça Flamar	9	2
	Tarde		6	
09/10/2024	Manhã	Jose Cavenague	1	1
10/10/2024	Manhã	Praça flamar	10	1
	Tarde			
10/10/2024	Manhã	Rodoviária	10	1
	Tarde			
11/10/2024	Manhã	Praça flamar	5	1

	Tarde			
11/10/2024	Manhã	Bairro: Eldorado	1	1
	Tarde			
14/10/2024	Manhã	Praça flamar	3	2
	Tarde		9	
14/10/2024	Manhã	Rodoviária	2	2
	Tarde		7	
16/10/2024	Manhã	Praça flamar	9	1
	Tarde			
17/10/2024	Manhã	Praça flamar	11	2
	Tarde		6	
18/10/2024	Manhã	Praça flamar	9	1
	Tarde			
18/10/2024	Manhã	Rodoviária	6	1
	Tarde			
18/10/2024	Manhã	Casa de cultura	1	1
18/10/2024	Manhã	Quiosque lagoa	2	1
21/10/2024	Manhã	Rodoviária	5	1

	Tarde			
21/10/2024	Manhã	Praça flamar	8	1
	Tarde			
22/10/2024	Manhã	Praça flamar	7	1
	Tarde			
23/10/2024	Manhã	Rodoviária	4	1
	Tarde			
23/10/2024	Manhã	Praça Flamar	6	1
	Tarde			
24/10/2024	Manhã	Praça flamar	12	2
	Tarde		8	
24/10/2024	Manhã	Rodoviária	3	2
	Tarde		3	
24/10/2024	Manhã	Praça São Sebastião		1
	Tarde		1	
25/10/2024	Manhã	Praça Flamar	1	1
	Tarde			
25/10/2024	Manhã	Santa casa	1	1

	Tarde			
29/10/2024	Manhã	Praça da flamar	8	1
	Tarde			
30/10/2024	Manhã	Praça Flamar	6	2
	Tarde		5	
31/10/2024	Manhã	Praça São Sebastião	1	1
	Tarde			

Em análise, percebe-se que as abordagens concentram-se em maior volume na praça Flamar e na Rodoviária, totalizando 235 pessoas abordadas em 43 abordagens no mês de Outubro realizadas por três educadores, sendo 2 mulheres no 12x36 e 1 homem também na escala 12x36, de segunda a sexta-feira.

2) Atividade 2 - Acolhida e orientação

A acolhida e orientação tem por objetivo o atendimento psicossocial tendo como executor psicólogo, assistente social e terapeuta ocupacional, realizada diariamente conforme demanda, com carga horária de segunda a sexta das 08h às 17h, com meta estipulada conforme demanda.

Entende-se que esta acolhida é realizada não somente pelos técnicos mas por toda equipe quando é procurada pelos usuários, sejam transeuntes ou munícipes, ou em abordagens diárias quando pedem orientação. De maneira que todos os usuários são orientados quanto às suas demandas.

3) Atividade 3 - Acolhimento institucional

O acolhimento institucional tem por objetivo o banho, cuidados pessoais, pernoite e oferta de kit higiene pessoal. O responsável pela atividade é assistente social e educador social, feito diariamente conforme a demanda, de maneira ininterrupta, sendo ofertadas 10 vagas na casa de passagem, 4 femininas e 10 masculinas. O número diminuiu do descrito no plano de trabalho devido a mudança de logradouro da instituição.

O acolhimento institucional para pessoas em situação de rua é uma estratégia essencial para enfrentar a crise de moradia e promover a inclusão social. Os centros de acolhimento

institucional oferecem abrigo, alimentação, cuidados básicos e, muitas vezes, serviços de apoio psicológico e social. Este tipo de estrutura pode variar de abrigos emergenciais a instituições de longa permanência, dependendo das necessidades dos indivíduos (Mendes, 2018).

Esses centros têm como objetivo proporcionar um ambiente seguro e temporário, onde os indivíduos possam receber suporte para superar as dificuldades que enfrentam e reintegrar-se à sociedade. Além dos serviços básicos, muitos centros oferecem programas de capacitação profissional, orientação para a saúde e assistência para a obtenção de documentos e benefícios sociais (Silva, 2020).

No entanto, a eficácia do acolhimento institucional pode ser limitada por vários fatores, incluindo a capacidade dos centros, a qualidade dos serviços oferecidos e a coordenação com outros serviços sociais. Além disso, a institucionalização prolongada pode, em alguns casos, levar à dependência dos serviços, em vez de promover uma reintegração efetiva (Farias, 2021).

1. Assistente Social: Realizados 04 acolhimentos

01. usuária A.A.L.B com acolhida total aguardando vaga em comunidade terapêutica, realizado encaminhamentos para rede CAPS AD, acompanhamento a saúde para exames, dentista, orientações diárias.

02. usuário S.R.S com acolhida total, através de discussão de caso com a rede CRAS 2, e coordenadora Bruna, inserido no acolhimento total na casa de passagem para apoio a sua retomada de vida. Usuário realizou furtos de panelas e alimentação após os furtos usuário não foi mais visto pelo Serviço de Abordagem.

03. usuário D.J.S com acolhida parcial de retirada de alimentação. O usuário estava internado, recebeu alta médica para terminar seu tratamento de Tuberculose em sua residência onde mora com o Tio, acompanhado pelo serviço junta a rede de apoio PSF - Jardim Elisa. O usuário está no oxigênio fornecido pela saúde e sendo acompanhado.

04. Família de Venezuelanos, realizado acolhimento total no mês de setembro e sendo acompanhado no mês referente pela Técnica. Realizando atendimentos, busca por casa de aluguel, encaminhamentos para a rede de apoio CRAS 3, para inclusão em benefícios e apoio a retomada de suas vidas, Orientados sobre vagas de emprego formal e informal, cursos profissionalizantes. Incluídos em residência com pagamento do aluguel. Está com acolhida parcial com retirada de alimentação para as 4 pessoas (Família).

Com o total de acolhidos.

Acolhidos no mês	Mulheres	Homens
5 munícipe	1	4
30 transeuntes	5	25

4) Alimentação

A alimentação tem por objetivo a oferta de café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar para os acolhidos e também para as pessoas em situação de rua quando em atividades oferecidas. Quem executa é o serviços gerais e educador social feito diariamente conforme a demanda, de maneira ininterrupta, sem meta estipulada.

As refeições oferecidas no serviço são compostas pelo café da manhã, almoço, café da tarde e jantar, ofertados no período da acolhida dos usuários. A montagem do cardápio é feita pela nutricionista cedida pela prefeitura no período da intervenção.

No mês de agosto, foram oferecidas refeições ao todo, especificadas abaixo:

Café da manhã	Almoço	Café da tarde	Jantar
75	137	72	95

Em todas as atividades ministradas pelas equipe técnica e equipe de educadores sociais são oferecidos lanches aos usuários. Esta medida é entendida como uma forma de estreitar vínculos, promover a socialização e integração através do alimento, um elemento que também pode ser entendido como mediador das relações além da importância cultural que as refeições carregam.

Quando a refeição ofertada é um almoço, as marmitas são preparadas na sede da Associação Lar.

Segue abaixo a tabela com os dias e lanches ofertados:

Data	Lanche ofertado
09/10/2024	20 Pães com mortadela e 2 refrigerantes
10/10/2024	20 Pães com carne e mussarela e 2 refrigerante
11/10/2024	1 bolo e 1 Refrigerantes
15/10/2024	20 pães com presunto e mussarela e 2 refrigerantes
17/10/2024	20 pães de sal com carne moída e mussarela e 2 refrigerantes
18/10/2024	7 Lanches naturais e 1 suco
21/10/2025	Almoço
22/10/2024	20 cachorro quentes e 2 refrigerantes

24/10/2024	1 Bolo e 1 Suco
28/10/2024	Almoço

5) Atividade 5 - Articulação com os serviços da rede.

Articulação com os serviços da rede consiste em reuniões, referências e contra referências, além de articulação com demais serviços. Executado pela coordenação do serviço e demais técnicos, feito conforme demanda, de segunda a sexta feira das 08h às 17h, com meta de 1 reunião por trimestre para discussão de caso.

1. Assistente Social: Articulação com rede de saúde:

09/10/2024 - CAPS AD: Discussão de casos e informações sobre a acolhida temporária do usuário A.F.

10/10/2024 - CAPS AD: Informações sobre término da acolhida temporária do usuário A.F, e sobre encaminhamentos realizados para a Rede de apoio.

10/10/2024 - PSF – Jardim Elisa: Informações e intervenções sobre a acolhida parcial de alimentação do usuário D.J.S, que está se recuperando em sua residência, sendo acompanhado junto a rede de saúde. Orientada sobre a condução e o período da acolhida.

11/10/2024 - CAPS AD: Solicitando informações sobre consultas e exames da usuária A.P.B.

18/10/2024 - CAPS AD: Discussão de caso sobre usuária acolhida que solicita internação. Orientada que não poderá ser realizado o encaminhamento pois usuária é de outro município.

18/10/2024 - Grupo de Articulação: Discussão de casos sobre estado de saúde e intervenções para usuários M. B

21/10/2024 - Santa Casa: Discussão de caso do usuário M.B e informações sobre o estado de saúde do mesmo, possibilidade de visita domiciliar pois familiares não estão sendo encontrados via contato telefônico. Orientada que será realizada a visita da técnica para informá-los.

22/10/2024 - Santa Casa: Informações do usuário D.T que foi agredido e está passando por atendimento no pronto socorro, solicitando possibilidade de acolhida para o mesmo. Orientada que será realizada a acolhida e a busca dos familiares.

23/10/2024 - CAPS AD: Discussão de caso e informações sobre a vaga solicitada para o usuário D. T

25/10/2024 - Santa Casa: Contato telefônico sobre alta médica do usuário M.B.

2 - Assistente Social: Articulação com rede:

09/10/2024 - CRAS 2: Discussão de casos e informações sobre o usuário S.R.S. S que busca atendimento no CRAS solicitando vaga no programa Trabalho Cidadão. Informamos que o usuário não é encontrado pelo Serviço a alguns meses. Realizado uma referência sobre a passagem do usuário no Serviço de Abordagem.

09/10/2024 - CREAS: Discussão de caso sobre o filho da usuária C.V.S, que está morando permanentemente com a mãe.

09/10/2024 - CRAS 2: Encaminhado o usuário A.F.S.J para possibilidade de inseri-lo ao programa Trabalho cidadão, e eventuais benefícios.

10/10/2024 - CRAS 2: Discussão de casos e encaminhamento para possibilidade de inserir usuário A.F no programa Trabalho Cidadão.

15/10/2024 - CRAS 1: Discussão de casos e intervenções sobre usuário D.A.L que está pernoitando em frente ao CRAS. Orientada que será feita a busca ativa do usuário para atendimento.

15/10/2024 - CREAS: Busca informações sobre a acolhida da usuária V.F. Realizada a acolhida da usuária que está morando em outro município e cedido o passe para seu retorno.

24/10/2024 - DGB: Informações sobre usuário A.M.S, para atualização dos dados pessoais.

25/10/2024 - DADISPE: Contato telefônico solicitando motorista e informando sobre a alta do usuário M.B.

Terapeuta Ocupacional: Não houve nenhuma articulação com os serviços da rede neste mês vigente.

6) Atividade 6 - Atendimento à família

Atendimento a família. A estratégia para esse atendimento é a realização de grupos, reuniões, atendimento individual, encaminhamentos e visita domiciliar. Os executores são psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional e coordenador de serviços, feitos de forma diária de segunda a sexta feira das 08h às 17h, tendo as seguintes metas: 1 grupo por semana; reuniões mensais e encaminhamentos e atendimento individual às famílias sem número estipulado bem como visitas domiciliares mensais sem número estipulado.

Terapeuta Ocupacional

Avaliação de resultados: Êxito na atividade proposta com os familiares participantes, proporcionando fortalecimento de vínculos e conhecimento das relações dos usuários com seus familiares- compreensão de muitas situações e/ou o porquê dos vínculos fragilizados com os atendidos, serviço enquanto rede de apoio e/ou suporte aos familiares.

Dificuldades encontradas: Participação efetiva de outros familiares, visto a resistência dos mesmos em participar de atividades e/ou reuniões, mesmo sendo realizado o convite via whatsapp e, no dia da execução da atividade e/ou reunião, a busca ativa. Muitas das vezes isso ocorre devido ao período em que as atividades ocorrem (horário comercial), e também ao vínculo fragilizado dos usuários com seus familiares e pela família considerar que devido aos usuários serem adultos, não tem essa relação de (co) responsabilidade. Sendo

assim, os técnicos do serviço estão encontrando muita dificuldade em fazer com que mais e/ou diferentes familiares participem das atividades propostas pela instituição, o que foi reforçado, neste mês, pela dificuldade de articular com esses familiares devido a falta de motorista.

Assistente social

Atendimento individual: Foram realizados no mês de outubro 03 atendimentos individuais, 05 visitas domiciliares, 01 buscas ativas para informações, intervenções com intuito de reduzir os danos causados pelo uso abusivo das substâncias psicoativas e fortalecimento de vínculos.

Avaliação e resultados: Foram realizadas visitas domiciliares, buscas ativas para entendimentos e discussão de casos, vínculos fragilizados, restabelecidos e rompidos, orientações sobre intervenções e reabilitação voluntária.

Dificuldades encontradas: Vínculos rompidos ou extremamente fragilizados, desgaste emocional, intolerância e negativa para possibilidade de acolhimento dos usuários em seus lares. Algumas famílias se negam a se responsabilizar pelo usuário, tentando transferir a responsabilidade a Técnica.

Grupo: Êxito nas realizações de 01 grupo com familiares no mês referente.

Busca Ativa: Foram realizadas 03 busca ativa para participação do grupo programado, intervenções e discussão de casos.

6. A) Grupo

Psicóloga: Através do contato telefônico feito pela técnica, foram convidadas para a atividade do dia 24/10/2024 a M.F.S. que não esteve presente porque depende da filha e ela trabalha no comércio, a J.D.S está de repouso devido a problemas de saúde no joelho, a M.A. não pode comparecer pois estava com forte dor de cabeça e teria comparecido ao postinho para tomar medicação e a D.B.B.R. não retornou. Entretanto nenhuma aderiu a atividade, além de estarmos sem motorista.

Terapeuta ocupacional: Foi realizada uma oficina socioeducativa nomeada Fazendo Arte com Familiares- pintura de garrafas com stencil em 30/10/2024 (quarta-feira). Com objetivo de desenvolver habilidades manuais, expressão e satisfação pessoal, elaboração de emoções, diminuição da sobrecarga familiar- momento que proporciona sentimentos satisfatórios e únicos. Tendo como metodologia, foi explicado aos participantes do grupo qual etapa da atividade seria executada (pintura com stencil) e os benefícios proporcionados, visando o objetivo final. Nesse dia, não se concluiu a atividade e, ficou para terminar no mês seguinte. Participou M.A. e M.F, totalizando 2 pessoas na atividade feita na casa de passagem. Tendo como avaliação e resultados os participantes ficaram satisfeitos com os resultados alcançados, visto que oficinas socioeducativas proporcionam aperfeiçoamento de habilidades motoras, cognitivas, estímulo a criatividade, descontração, lazer, além do resgate de memória que as sensações durante a oficina lhe causam. A oficina não foi finalizada

devido ao horário do motorista (do setor de assistência social do município de Guaíra/SP) que transportou os familiares, considerando que a instituição está sem motorista.

Assistente social: Em 11/10/2024 Foi realizado grupo com os familiares, dinâmica jogo comunitário com os objetivos participação/convivência/reflexão/ integração/ trabalhar a memória com a metodologia em círculo junto a técnica com uma flor na mão será passado na mão de todos os participantes. Quem trocou ou esqueceu algum nome passou a ser chamado pelo nome de um bicho. Por exemplo, gato. Quando tiverem que se referir a ele. Quanto mais rápido foi à entrega da flor, mais engraçado ficou o jogo. Para encerrar foi utilizada a seguinte questão: o que eles sentiram ao receber a flor, para provocar a discussão/reflexão. Foi muito descontraída e divertida a dinâmica, onde os 02 participantes interagiram bastante com muitas risadas. Êxito em grupo executado. OBS: Descrição no item ‘visitas’ foram realizadas várias tentativas de busca a familiares com oferta de condução de ida e volta mas sem sucesso.

6. B) Reunião Mensal

Acordado entre a equipe técnica que as reuniões mensais seriam realizadas no período noturno para que pudessem haver maior adesão das famílias, ficando sob responsabilidade da coordenadora de serviços. Porém não foi executada nenhuma ação neste sentido.

6. C) Encaminhamento Mensais

Psicóloga: Encaminhamento feito no dia 10/10/2024 do usuário E.C.G.F. para providência de 2º via de RG no Ganha Tempo.

Assistente social: 01 Família encaminhada para CRAS 3, para inclusão em benefícios.

Terapeuta ocupacional: Não houve nenhum encaminhamento neste mês.

6. D) Atendimento individual

Assistente social: Foram realizados no mês de outubro 03 atendimentos individuais, 05 visitas domiciliares, 01 buscas ativas para informações, intervenções com intuito de reduzir os danos causados pelo uso abusivo das substâncias psicoativas e fortalecimento de vínculos.

Terapeuta Ocupacional: : Os atendimentos individuais aos familiares são realizados através de visitas domiciliares, contato telefônico, busca ativa e, quando durante os momentos de grupos e/ou oficinas, os familiares requisitam atendimento individual para resolução de problemas e/ou questões pessoais, ou seja, objetiva-se proporcionar uma escuta qualificada, além de informar, esclarecer e orientar os familiares e/ou usuários. Neste mês vigente, devido ao cumprimento de carga horária (que é pouca comparada aos outros técnicos) em

capacitações ofertadas pela instituição e/ou em parceria com outros serviços, e também a demissão do motorista, não foi realizado nenhum atendimento individual com os familiares, e nos momentos em que o técnico estava na instituição não houve nenhuma demanda. Os contatos telefônicos realizados foram apenas para convidar os familiares a participarem das atividades propostas.

6. E) Visita domiciliar

Assistente social:

02/10/2024 - Busca por casa de aluguel para a família de venezuelanos que estava em acolhimento temporário Técnica realizou contato telefônico e visita domiciliar para Pessoa já conhecida que possui casas de aluguel. A família foi orientada para procurá-la.

11/10/2024 - **M.G.S.S** - Visita domiciliar a fim de convidá-la a participar dos grupos programados para discussão de casos e intervenções melhores a serem tomadas para sua filha que permanece nos espaços públicos. Familiar relata exaustão da situação onde menciona várias tentativas em clínicas de reabilitação. Observado uma rejeição por parte do familiar em participar. Orientada sobre essa questão do vício do uso de substâncias psicoativas da filha é ofertado condução de ida e volta, e o quanto seria importante a participação dela nos grupos. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculos. Se recusou a participar.

11/10/2024 - **T.G.C** - Visita domiciliar a fim de convidá-la a participar dos grupos programados, mas não foi encontrada.

11/10/2024 - **R.C** - Visita domiciliar a fim de obter informações sobre o vínculo com o filho L.C e convidá-lo a participar dos grupos programados 1 vez por semana. Ofertado a busca ativa com condução de ida e volta, mas o familiar relata que irá com seu próprio veículo. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculos. Êxito em visita realizada.

11/10/2024 - **D.J. S** - Visita domiciliar a fim de verificar situação de saúde e higiene onde usuário reside com o tio. Observado em visita que usuário está bem estável com a medicação em dia. Orientado que será cedido para sua recuperação, acolhida parcial de alimentação com condução até sua residência por tempo indeterminado. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculo.

21/10/2024 - **E.B** - Visita domiciliar a fim de informar a família sobre situação do usuário M.B que está internado na Santa Casa do município. Assistente Social em discussão do caso realizou várias tentativas via contato telefônico e não houve êxito. Realizada a visita para relatar a importância da família neste momento. A filha relata que não é possível por causa das crianças que não tem com quem deixar, mas irá avisar a irmã do usuário para comparecer na santa casa. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculo.

25/10/2024 - **M.B** - Usuário M.B, após alta médica foi conduzido até sua residência, realizada a visita domiciliar para a família do usuário e orientados sobre medicamentos que devem ser tomados após sua internação, cuidados essenciais para a melhora do mesmo.

Psicóloga: No dia 17/10/2024 foi realizada uma visita no local de trabalho da D.B.B.R. para apresentação da técnica e para ver a possibilidade de inseri-la nas atividades da casa de

passagem, mas a mesma não estava presente pois estava acompanhando seu marido no hospital pois ele havia sofrido um acidente no trabalho e a sua chefe assinou a lista.

Terapeuta ocupacional: Neste mês vigente, devido ao cumprimento de carga horária (que é pouca comparada aos outros técnicos) em capacitações ofertadas pela instituição e/ou em parceria com outros serviços, e também a demissão do motorista, não foi realizada nenhuma visita domiciliar- os motoristas que são ofertados pelo setor da assistência social são solicitados para abordagens sociais, realização de busca ativa para grupos e/ou oficinas com os usuários e/ou familiares e ocorrências.

7) Atividade 7 - Atendimento a pessoas em situação e/ou vias de rua

Atendimento a pessoas em situação e/ou em vias de rua. As estratégias estipuladas são atendimentos individuais, grupos, rodas de conversa, oficinas socioeducativas, encaminhamentos e busca ativa. Os executores são psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional e educadores, feitos de forma contínua de segunda a sexta feira das 08h às 17h, tendo as seguintes metas: 20 usuários para atendimento individual, 1 grupo semanal, 1 roda de conversa quinzenal, 2 oficinas socioeducativas semanais e encaminhamentos e busca ativas conforme demanda diária.

Psicóloga

Foram efetuados 5 (cinco) atendimentos individuais, sendo para 3 (três) transeuntes e 2 (dois) munícipes

Avaliação e resultados:

Os atendimentos foram realizados através de escuta qualificada de forma individualizada verificando a demanda de cada indivíduo para planejamento e articulação das intervenções específicas junto com a equipe técnica.

Foram efetuados cadastros para os transeuntes, ofertados banhos, alimentação, pernoite e passes para os municípios de Miguelópolis-SP e Ribeirão Preto-SP, com o munícipe E.C.G.F foi feito encaminhamento para o Ganha Tempo para providência da segunda via do RG.

Dificuldades encontradas: Os usos de substâncias psicoativas dificultam a interação dos usuários nas atividades e adesão ao tratamento, pois convivem com questões socioeconômicas, familiares e culturais complexas. Muitos usuários estão desmotivados a mudar de comportamento, especialmente se já passaram por várias tentativas de tratamento, pois a natureza crônica da dependência aumenta a probabilidade de recaídas. A falta do profissional motorista também é um desafio para dar continuidade nas atividades e visitas, necessitando do suporte de um motorista da assistência que nem sempre coincidiu com os horários da Casa de Passagem.

Essas dificuldades tornam o trabalho do psicólogo com usuários de substâncias psicoativas um campo complexo que exige preparo técnico e emocional, além de suporte institucional.

Terapeuta Ocupacional.

Avaliação e resultados: Neste mês vigente, devido ao cumprimento de carga horária (que é pouca comparada aos outros técnicos) em capacitações ofertadas pela instituição e/ou em parceria com outros serviços, e também a demissão do motorista, não foi realizado nenhum atendimento individual, e também não houve nenhuma demanda nos momentos em que estava presente na instituição. Foram feitas apenas algumas orientações aos usuários, durante as oficinas de autocuidado, referente a redução de danos do uso abusivo de álcool e/ou outras drogas e do cuidado que um usuário deve ter com o outro, quando um destes está muito alcoolizado, e também auxílio para pentear os cabelos, quando necessário.

Dificuldades encontradas: Pouca carga horária semanal, demissão do motorista, tendo-se consequente dificuldade em realizar visitas domiciliares e/ou busca ativa para realização de atendimento individual e identificação de possíveis demandas, através de uma escuta qualificada.

Assistente social

Atendimento Individual: Foram realizados no mês de outubro 28 atendimentos para usuários, transeuntes e munícipes conforme demanda. São realizados mais de uma vez, pois precisam de uma constância nas orientações. Os atendimentos são para tratamento médico, orientações sobre excesso de bebidas, uso abusivo de drogas, inclusão no mercado de trabalho, digitação de currículo, agressão física, reabilitação, relação familiar, além da escuta de seus questionamentos e vivências.

Avaliação e resultados:: Realizados no mês de outubro, acolhida, recepção, escuta, desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social, cuidados pessoais; acompanhamento e monitoramento nas abordagens; orientação para acesso à documentação pessoal; reabilitação; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de outras políticas públicas, setoriais e de defesa de direitos; articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; acolhendo as suas necessidades e oferecendo possibilidades pertinentes para cada caso.

Dificuldades encontradas: Observado no mês de outubro recaída dos usuários, fluxo muito grande de pessoas nos espaços públicos (onde são realizadas as abordagens) abandonando casas de aluguel, famílias e retornando à situação de rua devido ao vício; uso abusivo de substâncias psicoativas até mesmo com os educadores e técnicos in loco; Demanda com conflitos complexos, famílias com vínculos fragilizados ou rompidos; e outras situações como brigas entre eles e mesmo acionando a GCM, respeitam apenas no momento em que são abordados e após as confusões começam novamente.

7. A) Atendimento individual

Terapeuta ocupacional: Não houve nenhum atendimento individual no mês vigente.

Psicóloga: No dia 10/10/2024 foi conversado com o munícipe A.F.S. que estava acolhido no serviço da Casa de passagem e foi orientado a tomar seus medicamentos de ansiedade e apresentado técnicas para reduzir os sintomas, pois o mesmo estava com um propósito de um serviço/trabalho para então poder alugar sua casa e ter moradia, através das entregas de currículos ele passou na entrevista de emprego e então ele decidiu sair da Casa de Passagem para resolver suas questões pessoais.

No dia 10/10/2024 foi feita uma intervenção com a A.A.B.L. que estava acolhida no serviço da Casa de Passagem para esperar a internação na comunidade terapêutica, apresentando pensamentos e emoções positivas diante dessa vaga com objetivos de benefícios para alugar uma casa e trabalhar quando sair.

Assistente Social: Os atendimentos foram:

01/10/2024 - Atendimento ao Transeunte R.S.S, realizado cadastro, café da tarde e passe para o município de Miguelópolis.

02/10/2024 - Atendimento ao Transeunte M.A.B, realizado cadastro, café da tarde, pernoite, banho, jantar e passe para o município de São Joaquim da Barra.

07/10/2024 - Atendimento ao Transeunte E.S.R, realizado cadastro, café da tarde, banho, jantar, pernoite e passe para o município de São Joaquim da Barra.

07/10/2024 - Atendimento ao Transeunte E.R.P.B, realizado cadastro, café da tarde, banho, jantar, pernoite e passe para o município de São Joaquim da Barra.

09/10/2024 - Atendimento ao usuário A.F.S (situação de rua), que está com acolhimento total, atendimento para informá-lo sobre o término de sua acolhida, trabalho informal, casa de aluguel.

09/10/2024 - Atendimento ao usuário E.C.C, (vias de rua), que solicita banho e alimentação, após atendimento com a Técnica foi cedido sua solicitação e realização dos encaminhamentos para a rede de apoio.

15/11/2024 - Atendimento à usuária V.A.F, que encontra-se na casa do filho no município de Ribeirão-Preto, através de contato telefônico solicita acolhida na Casa de passagem para resolver problemas pessoais no município de Guaíra. Cedido a acolhida total e passe para retornar a casa do filho.

15/10/2024 - Atendimento ao Transeunte A.L.L.J, realizado, café da tarde, banho, jantar, pernoite e passe para o município de São Joaquim da Barra.

15/10/2024 - Atendimento ao Transeunte J.L.S, realizado café da tarde, banho, jantar, pernoite e passe para o município de São Joaquim da Barra.

15/10/2024 - Atendimento a Transeunte M.J.A.S, realizado café da tarde, banho, jantar, pernoite e passe para São Joaquim da Barra.

15/10/2024 - Atendimento ao Transeunte B.M.O, realizado café da tarde, banho, jantar e passe para o município de Ribeirão-Preto.

15/10/2024 - Atendimento à usuária V.A.F, que encontra-se na casa do filho no município de Ribeirão-Preto, acolhida total e passe para o município de Ribeirão-Preto.

15/10/2024 - Atendimento ao usuário D.A.L (situação de rua), encaminhado pelo CRAS 3, para acolhida. Realizado atendimento individual, encaminhamento ao CAPS AD, pois solicita reabilitação. Orientado sobre tempo da vaga e realização de exames. Usuário foi acolhido.

16/10/2024 - Atendimento ao munícipe J.J.S, busca atendimento por motivo de desentendimento familiar. Orientado e realizado a busca pelos familiares através de contato telefônico para melhor entendimento do caso. Após entendimento munícipe solicita passe, cedido o passe para o município de Ribeirão-Preto.

16/10/2024 - Atendimento a usuária N.C.C.S (situação de rua), realizou o agendamento do encaminhamento do ganha tempo para 2º via de documentos pessoais. Orientada sobre a data da consulta médica para vaga solicitada em comunidade terapêutica.

16/10/2024 - Atendimento ao usuário L.F.S A (situação de rua), realizou o agendamento do encaminhamento do ganha tempo para 2º via de documentos pessoais. Orientado sobre a data da consulta médica para vaga solicitada em comunidade terapêutica.

16/10/2024 - Atendimento ao usuário D.A.L. (situação de rua), realizou o agendamento do encaminhamento do ganha tempo para 2º via de documentos pessoais. Orientado sobre a data da consulta médica para vaga solicitada em comunidade terapêutica.

17/10/2024 - Atendimento ao usuário P.V.L (vias de rua), orientado sobre sua permanência nos espaços públicos, para retornar a sua família, digitação de currículo para busca por trabalho formal e informal (Usuário estava com trabalho formal mas abandonou). O usuário possui vínculos com a família onde o acolhe.

17/10/2024 - Técnica realiza atendimento individual com a usuária D.J.S do município de Miguelópolis mais estaria passando alguns dias em Guaíra. Usuária relata que ingeriu bebida alcoólica 5 dias direto sem alimentação, veio a cair em via pública e bateu a cabeça. Realizada orientação sobre o uso abusivo, a usuária já havia passado pelo pronto atendimento onde realizou exames e levada para casa de passagem ficando acolhida e realizado via contato telefônico contato com sua família e cedido passe para o município de Miguelópolis.

22/10/2024 - Atendimento ao Transeunte E.D.O. almoço, café da tarde, banho, jantar, pernoite e passe para Miguelópolis.

22/10/2024 - Atendimento a familiar do usuário D.A.T, que busca orientações sobre acolhida do filho, relatando ter medida protetiva contra o mesmo. Orientado sobre essa questão e sobre o tempo da solicitação da vaga em comunidade terapêutica para o filho.

24/10/2024 - Atendimento a usuária E.S.O do município de Miguelópolis que solicita passe, cedido passe para Miguelópolis.

25/10/2024 - Atendimento ao usuário P.V.L (vias de rua) para orientação quanto à data dos agendamentos de exames laboratoriais e orientado a trazê-los assim que ficarem prontos.

25/10/2024 - Atendimento ao usuário E.C.S (vias de rua) onde solicita guarda dos seus documentos pessoais.

28/10/2024 - Atendimento ao munícipe L.C.C, solicitando xerox do seu documento de identidade.

30/10/2024 - Atendimento a usuária F.J.S (vias de rua) que busca atendimento para informar que está morando em outra residência e relata sua deficiência alimentar. Realizado encaminhamento para rede de apoio solicitando possibilidade de cesta básica eventuais benefícios a equipe julgar necessário.

30/10/2024 - Atendimento a Família C.T.S e A.T. do usuário D.A.T, relatando comportamento do filho em casa. Orientado sobre essa questão e para buscar maiores esclarecimentos no CAPS AD sobre outras questões relatadas em atendimento.

31/10/2024 - Atendimento ao Transeunte E.S.R, realizado cadastro, almoço, café da tarde, banho, jantar, pernoite e passe para o município de Barretos.

7. B) Grupo

Psicóloga: Feito grupo com usuários no dia 10/10/2024 (quinta-feira), utilizando a dinâmica “do que ainda posso fazer”, tendo por objetivos considerar outras possibilidades para eventos ocorridos que podem estar disponíveis. Como metodologia a atividade foi realizada na praça da flamar, na qual foi organizada uma roda de conversa com 9 (nove) usuários para discussão das oportunidades e estratégias de enfrentamento para as mudanças e ofertada lanche da tarde com pães recheados com presunto e queijo e dois refrigerantes. Participaram: R.S.F., R.J.S., F.J., L.C., L.F.S.A., B.R.S., M.R.V.S., E.C.G.F. e A.O.V.

Terapeuta ocupacional: Não houve realização de grupo com os usuários neste mês vigente.

Assistente social: Grupo com Usuários

Dinâmica: Em cada Lugar uma Ideia

Data: 15/10/2024

Responsável: Talita – Assistente Social

Objetivos: Participação/convivência/reflexão/Integração

Metodologia: Grupo em círculo, sentado, cada participante recebeu quatro folhas de papel, foi solicitado que numa das folhas façam o contorno de uma das mãos e noutra, o de um dos pés. Desenhar nas demais folhas um coração e uma cabeça, respectivamente. Escrever no pé desenhado o que o grupo proporcionou para o seu caminhar. Escrever dentro da mão desenhada o que possui para oferecer ao grupo. No coração, colocar o sentimento em relação ao grupo. Na cabeça, as ideias surgiram na convivência com o grupo. Formaram quatro subgrupos. Cada subgrupo recolheu uma parte do corpo (pés/mãos/coração/cabeça), discutiram as ideias expostas, levantando os pontos comuns.

Participantes: 10 (consta lista de presença e fotos em anexo)

Local: Casa de Passagem

Avaliação e Resultados: êxito em grupo executado

7. C) Roda de conversa

Psicóloga: No dia 29/10/2024 (terça-feira) foi realizada uma roda de conversa na praça flamar com o tema: “Análise de custo-benefício”, com objetivo de promover reflexões sobre as vantagens e desvantagens de manter determinado pensamento e/ou comportamento. Ou seja, é uma técnica que consiste em ajudar o paciente no processo de revisar seus comportamentos e pensamentos e colocá-los em sua própria balança. Esta técnica pode estimular o paciente a encontrar a motivação necessária para a mudança do pensamento e/ou

comportamento. Como exemplo de casos, podemos citar: transtorno borderline, transtorno afetivo bipolar, dependência química, transtornos alimentares.

Participaram: L.F., F.J.S., I.S.S., E.C.G.F., B.R.S., M.R.V.S. Totalizando 6 (seis) pessoas na atividade.

7. E) Encaminhamentos

Psicóloga: Encaminhamento feito no dia 10/10/2024 do usuário E.C.G.F. para providência de 2º via de RG no Ganha Tempo.

Terapeuta ocupacional: Não houve nenhum encaminhamento neste mês vigente.

Assistente social: Os encaminhamentos foram:

09/10/2024 A.F.S. J Encaminhamento ao CRAS 2, para possibilidade de inseri-lo ao trabalho cidadão e para eventuais benefícios. Talita

14/10/2024 D.A.T Encaminhamento ao CAPS AD, para vaga em comunidade terapêutica.

15/10/2024 D.A.L Encaminhamento ao CAPS AD, para vaga em comunidade terapêutica.

15/10/2024 D.A. L Encaminhamento ao Ganha Tempo, para providência de 2º via de RG

15/10/2024 L.F.S. A Encaminhamento ao CAPS AD, para vaga em comunidade terapêutica.

15/10/2024 L.F.S. A Encaminhamento ao Ganha Tempo, para providência de 2º via de RG

15/10/2024 N.C.C.S Encaminhamento ao CAPS AD, para vaga em comunidade terapêutica.

15/10/2024 N.C.C.S Encaminhamento ao Ganha Tempo, para providência de 2º via de RG

OBS: Nenhuma intervenção no esporte, convidados para eventos, mas não aderem. No setor da educação não realizada parceria pelos usuários não aderir a retornar aos estudos e na questão capacitação não aderem aos cursos ofertados conforme divulgação pelo Sindicato Rural, Fundo Social, PAT e outros.

7. F) Busca ativa

Terapeuta Ocupacional: Considerando busca ativa enquanto uma ação que visa identificar pessoas que precisam de apoio para sair da privação social e/ou encaminhá-las para ações socioassistenciais, são realizadas busca ativa de familiares e/ou usuários para participação nas atividades propostas na instituição, visando atender suas problemáticas e também o indivíduo em sua integralidade.

Assistente social: Foram realizadas 03 buscas ativas de usuários, para acolhida, participação nos grupos, orientações e informações pertinentes a cada caso.

Orientações: Os usuários foram orientados durante todo o mês de outubro sobre vagas de empregos disponíveis, digitação de currículos, Trabalho formal e informal, regularização de documentos pessoais, reabilitação e recuperação de vínculos familiares.

Autocuidado: Êxito nas orientações aos usuários sobre o autocuidado diário.

8) Atividade 8 - Divulgação do serviço

A estratégia para tal são entrevistas em rádio, publicação em mídias sociais e jornal, promoção de ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias a serem feitas pelo coordenador de serviços e coordenador institucional de forma contínua em rádio 1 vez ao mês, mídias sociais 1 vez por semana e mensalmente no jornal.

9) Atividade 9 - Fornecimento de passagem

A estratégia é a de triagem e identificação familiares, bem como encaminhamento em conformidade com as parcerias entre administração pública e empresas de transporte coletivo rodoviário. A passagem pode ser cedida pelo assistente social, psicólogo e coordenador de serviços conforme a demanda dos usuários de maneira ininterrupta sendo ofertado 1 passe por semestre por usuário.

A casa de passagem não faz a identificação dos familiares dos transeuntes, visto que a maioria alega não ter contato com os mesmos, sendo realizada apenas a triagem e cadastro por qualquer profissional do serviço exceto a serviços gerais, não sendo somente de responsabilidade da equipe técnica.

Os transeuntes, popularmente conhecidos como “trecheiros”, são indivíduos que passam por diversos municípios e pernoitam em albergues, casas de passagem e centro de referência especializados para população em situação de rua (Centro POP).

A Casa de Passagem fornece pernoite, alimentação e passagens - passes, para esta população. Os passes são ofertados para os seguintes municípios: Barretos-SP (46,1 km), Miguelópolis-SP (37 km), Ribeirão Preto-SP (123 km) e São Joaquim da Barra-SP (68,2 km). Todos os passes são fornecidos pela empresa São Bento.

Ainda, foram realizados 22 novos cadastros de transeuntes, informações que estão disponíveis no anexo.

Cidade	Total de passagens
Barretos - SP	8
Ribeirão Preto - SP	13
São Joaquim da Barra - SP	17
Miguelópolis-SP	4

10) Atividade 10 - Oficina de autocuidados

O objetivo dessa oficina é a produção de experiências junto aos usuários refletindo sobre sua produção de subjetividade, vida e formas de cuidado e redução de danos. Realizada pelo psicólogo, terapeuta ocupacional e educador social, de maneira semanal com duração mínima de 40 minutos com a meta mínima de 20 usuários e máxima de 50 usuários.

Terapeuta Ocupacional: Realizada em 09 e 21/10/2024 (quarta e segunda-feira, respectivamente) com objetivo de desenvolvimento de práticas de autocuidado,

fortalecimento de vínculos e reconhecimento do serviço enquanto rede de apoio e de suporte. Tendo como metodologia, inicialmente, em abordagem social, foi explanado aos indivíduos que se encontravam na Praça Flamar que haveria a realização de uma atividade na instituição e, que os participantes poderiam lanchar e/ou almoçar posteriormente a participação na mesma. A maioria dos usuários aceitaram participar da oficina de autocuidado. Ou seja, já na casa de passagem, os indivíduos tomaram banho (houve algumas doações de roupas) e fizeram a barba ou a sua higienização íntima. Participaram A.B., I.D., M.L., F.J., D.J.S., A.B., E.S.O., A., G., totalizando 9 participantes no dia 09/10/2024, e, no dia 21/10/2024, participaram F.J., R.J.S., E.C., A.N., L.F.S., N.C., M.R.V., totalizando 7 participantes ao total. **Avaliação e resultados:** êxito na atividade proposta, visto que se alcançou os resultados esperados e reforçou-se a importância do autocuidado com os usuários do serviço, apesar de alguns estarem em situação de rua e realizarem atividades de autocuidado (banho, fazer barba e/ou higienização íntima, pentear os cabelos, trocar de roupa) apenas quando é ofertado pela instituição, pois possuem dificuldade de se locomover ao balneário, por exemplo.

Autocuidado: Durante os atendimentos individuais e/ou grupais com os atendidos, sempre os técnicos fazem orientação quanto ao autocuidado dos mesmos e, quando estão no espaço físico da casa de passagem, são ofertados banho e doação de roupas, podendo ser também orientados e ofertados materiais necessários para fazer a barba e/ou escovar os dentes. Além disso, também é realizado, sempre que possível, oficina de autocuidado com os atendidos que estão em situação de rua, visto as dificuldades que possuem de estarem realizando sua higiene e/ou cuidado pessoal com frequência e de maneira satisfatória, e inclusive devido a fatores climáticos regionais (calor intenso e baixa umidade do ar).

11) Atividade 11 - Oficina Terapeuta Ocupacional

Atividades artesanais, corporais, lúdicas e plásticas como recursos mediadores de intervenção coletiva, realizada pela terapeuta ocupacional de forma semanal com duração mínima de 40 minutos com a meta mínima de 20 usuários e máxima de 50 usuários.

Terapeuta Ocupacional: Neste mês vigente, devido ao cumprimento de carga horária (que é pouca comparada aos outros técnicos) em capacitações ofertadas pela instituição e/ou em parceria com outros serviços, e também a demissão do motorista, não foi realizada nenhuma oficina neste sentido.

12) Atividade 12 - Cine Pipoca

A atividade deverá prezar pela participação dos atendidos na escolha dos filmes, realizados pelos educadores sociais aos finais de semana conforme demanda, ou seja, se houver acolhidos na Casa de Passagem.

O cine pipoca é realizado de forma informal, ou seja, quando existem acolhidos na residência a escolha do que assistir na televisão é deles mesmo, sem que haja uma interação mais aprofundada entre educador e acolhido.

13) Atividade 13 - Festiva

A atividade consiste na realização da comemoração da data de aniversário dos usuários feita pela equipe como um todo de forma mensal conforme a demanda em todos os casos. Sendo a responsabilidade da organização dividida entre as técnicas.

14) Atividade 14 - Articulação com Assistência Social

De responsabilidade do assistente social e da coordenação de serviços deverá ser feito de maneira contínua conforme demanda dos usuários, ofertado em todos os casos sendo 10% incluídos e com permanência no trabalho cidadão.

Assistente Social: Articulação com rede:

09/10/2024 - CRAS 2: Discussão de casos e informações sobre o usuário S.R.S. S que busca atendimento no CRAS solicitando vaga no programa Trabalho Cidadão. Informamos que o usuário não é encontrado pelo Serviço a alguns meses. Realizado uma referência sobre a passagem do usuário no Serviço de Abordagem.

09/10/2024 - CREAS: Discussão de caso sobre o filho da usuária C.V.S, que está morando permanentemente com a mãe.

09/10/2024 - CRAS 2: Encaminhado o usuário A.F.S.J para possibilidade de inseri-lo ao programa Trabalho cidadão, e eventuais benefícios.

10/10/2024 - CRAS 2: Discussão de casos e encaminhamento para possibilidade de inserir usuário A.F no programa Trabalho Cidadão.

15/10/2024 - CRAS 1: Discussão de casos e intervenções sobre usuário D.A.L que está pernoitando em frente ao CRAS. Orientada que será feita a busca ativa do usuário para atendimento.

15/10/2024 - CREAS: Busca informações sobre a acolhida da usuária V.F. Realizada a acolhida da usuária que está morando em outro município e cedido o passe para seu retorno.

24/10/2024 - DGB: Informações sobre usuário A.M.S, para atualização dos dados pessoais.

25/10/2024 - DADISPE: Contato telefônico solicitando motorista e informando sobre a alta do usuário M.B.

15) Atividade 15 - Articulação com a Saúde

O objetivo desta articulação é o diagnóstico da saúde e check up, levantamento de vacinas, realização de exames, acompanhamento em saúde mental, além de encaminhamento para internações para tratamento de dependência química. Feito pelo psicólogo, assistente social e coordenador de serviços de forma contínua conforme demanda em todos os casos em que for necessário, tendo a meta do uso adequado de medicamentos em pelo menos 10% dos casos.

Assistente Social: Articulação com rede de saúde:

09/10/2024 - CAPS AD: Discussão de casos e informações sobre a acolhida temporária do usuário A.F.

10/10/2024 - CAPS AD: Informações sobre término da acolhida temporária do usuário A.F, e sobre encaminhamentos realizados para a Rede de apoio.

10/10/2024 - PSF – Jardim Elisa: Informações e intervenções sobre a acolhida parcial de alimentação do usuário D.J.S, que está se recuperando em sua residência, sendo acompanhado junto a rede de saúde. Orientada sobre a condução e o período da acolhida.

11/10/2024 - CAPS AD: Solicitando informações sobre consultas e exames da usuária A.P.B.

18/10/2024 - CAPS AD: Discussão de caso sobre usuária acolhida que solicita internação. Orientada que não poderá ser realizado o encaminhamento pois usuária é de outro município.

18/10/2024 - Grupo de Articulação: Discussão de casos sobre estado de saúde e intervenções para usuários M. B

21/10/2024 - Santa Casa: Discussão de caso do usuário M.B e informações sobre o estado de saúde do mesmo, possibilidade de visita domiciliar pois familiares não estão sendo encontrados via contato telefônico. Orientada que será realizada a visita da técnica para informá-los.

22/10/2024 - Santa Casa: Informações do usuário D.T que foi agredido e está passando por atendimento no pronto socorro, solicitando possibilidade de acolhida para o mesmo. Orientada que será realizada a acolhida e a busca dos familiares.

23/10/2024 - CAPS AD: Discussão de caso e informações sobre a vaga solicitada para o usuário D. T

25/10/2024 - Santa Casa: Contato telefônico sobre alta médica do usuário M.B.

16) Atividade 16 - Acompanhamento pós internação e tratamento de dependência química

Esta atividade diz respeito à inclusão em cursos de qualificação profissional, com reinserção no mercado de trabalho, apoio para reintegração familiar e/ou condições para autonomia e independência. Sendo de responsabilidade da assistente social, psicólogo e coordenador de serviços, a ser realizado de maneira contínua por no mínimo 6 meses após o término da internação conforme demanda de todos os casos que passarem por internação.

Assistente social: Os acompanhados são:

E.G.F - Usuário saiu da reabilitação encontra-se em moradia de aluguel, recaído no uso. Encaminhado para o programa Trabalho cidadão mas aderiu somente 4 dias.

F.J.S - Usuária saiu da reabilitação e encontra-se em vias de rua e recaído do uso.

M.J.B - Usuário saiu da reabilitação, recaiu no uso, encontra-se em situação de rua. Necessita de acompanhamento neurológico e uso de medicação, porém não adere tratamento e nem acolhida familiar.

17) Atividade 17 - Articulação com Educação

O objetivo desta atividade é a sensibilização e inclusão dos usuários no EJA - Educação de Jovens e Adultos, a ser feita pelo assistente social, psicólogo e coordenador de

serviços de forma diária conforme demanda dos usuários buscando sensibilizar todos os casos.

Assistente Social: No setor da educação não realizada parceria pelos usuários não aderir a retornar aos estudos e na questão capacitação não aderem aos cursos ofertados conforme divulgação pelo Sindicato Rural, Fundo Social, PAT e outros.

18) Atividade 18 - Articulação com Desenvolvimento Econômico

O objetivo desta atividade é a promoção de acesso a cursos e qualificação profissional. Com cadastramento no PAT - Posto de Atendimento Ao Trabalhador, a ser feito pelo assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e coordenador de serviços de forma contínua conforme demanda dos usuários tentando sensibilizar todos os casos com inserção mínima de 10% no mercado de trabalho.

Terapeuta ocupacional: Não houve nenhuma articulação com Desenvolvimento Econômico neste mês vigente, considerando que alguns usuários atendidos pelo serviço já estão incluídos no programa municipal socioassistencial 'Trabalho Cidadão', donde fazem serviços gerais por um período determinado, em vários espaços da cidade (varredura, limpeza de espaços públicos, dentre outros).

Assistente Social: Capacitação os usuários não aderem aos cursos ofertados conforme divulgação pelo Sindicato Rural, Fundo Social, PAT e outros.

19) Atividade 19 - Capacitação Profissional

O objetivo da atividade é o desenvolvimento de novas habilidades e compreensão da questão social feita por toda equipe e também pelo coordenador institucional, 3 vezes ao ano sendo no mínimo 4 horas por profissional, todos os profissionais.

As capacitações do mês de setembro foram feitas de maneira individual, tendo sido ofertadas para a equipe como um todo em reunião de equipe, não sendo realizado de maneira obrigatória.

Capacitações	Profissional	Data	Carga Horária	Observações
Orientações acerca das parcerias.	Equipe técnica e coordenação.	14/10/2024	04h00	Orientações sobre termo de colaboração e termo de fomento; lei 13.019; acordo de cooperação; aditivos de plano de

				trabalho; dentre outros.
Manejo de agressividade e abordagens de contenção em diversas situações de crise.	Equipe casa de passagem.	21/10/2024	03h30	Orientações acerca de técnicas de contenção física e estratégias a serem realizadas em momentos de crise.

20) Atividade 20 - Reunião de equipe

O objetivo desta atividade é a avaliação e monitoramento do trabalho, com planejamento das ações e intervenções, estudos de caso e elaboração de relatórios técnicos e de atividades com participação de toda equipe com mínimo de uma reunião mensal onde participam todos os profissionais.

As reuniões de equipe da casa de passagem acontecem às terças-feiras, das 14h às 15h com a participação de todos trabalhadores do serviço, sendo excluído um para que fique na recepção para o caso de chegar algum usuário.

No mês de Outubro foram realizadas cinco reuniões de equipe, dias 01/10, 08/10, 15/10, 22/10 e 29/10.

5. Plano Individual de Atendimento/Plano de Atendimento Familiar

O Plano Individual de Atendimento (PIA) na assistência social é uma ferramenta essencial para a personalização e efetividade das intervenções destinadas a indivíduos em situação de vulnerabilidade. O PIA visa identificar e atender às necessidades específicas de cada pessoa, estabelecendo estratégias e ações ajustadas às suas circunstâncias e objetivos. De acordo com o Ministério da Cidadania (2020), o PIA deve ser elaborado de forma participativa, envolvendo o próprio usuário, sua família e os profissionais da rede de assistência social, para garantir que o plano reflita a realidade e as aspirações do indivíduo. Além disso, a implementação do PIA requer um monitoramento contínuo e a flexibilidade para ajustes conforme a evolução das necessidades e a dinâmica do contexto social. Esse processo assegura um atendimento mais eficaz e centrado na pessoa, promovendo maior autonomia e inclusão social (Ministério da Cidadania, 2020; Souza, 2018).

Assistente Social: No mês referente foram construídos 05 PIA, e alimentado 03 dos usuários acompanhados pelo serviço.

Construído	Alimentado
05	03

6. Descritivo de atividades administrativas e outras.

6.1 Coordenador institucional

As atividades consistiram em realizar estudo de caso com a equipe referenciada. Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de resposta às demandas, traçar estratégias de fortalecimento das potencialidades do serviço, sendo responsável pela avaliação, ajustes e aprimoramento do serviço, articular ações intersetoriais. Organizar, segundo orientações técnicas de assistência social, reuniões periódicas com o serviço que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de abordagem e acolhimento dos usuários. Suporte a equipe referenciada.

6.2 Motorista

As atividades consistiram em transportar as equipes de referência e os usuários do SUAS, dirigir e manobrar veículos, realizar verificações e manutenções básicas no veículo, seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas. Além disso, utilizou-se de capacidades comunicativas no desempenho dessas funções.

6.3 Vigia Noturno

As atividades consistiram em fiscalizar e guardar o patrimônio, observando o edifício. Percorreu sistematicamente esses locais, inspecionou suas dependências para prevenir perdas, danos, incêndios e acidentes. Também controlou a entrada e o fluxo de pessoas, recepcionando-as, identificando-as, orientando-as e encaminhando-as para os lugares desejados.

6.4 Serviços Gerais

As atividades consistiram em manter todos os ambientes limpos e organizados, seguindo as normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas. A trabalhadora utilizou-se de capacidades comunicativas durante o desempenho das tarefas, recepcionou e organizou as peças ou artefatos. Também desempenhou atividades de lavanderia para os usuários da Casa, inspecionando o serviço e organizando a devolução das roupas e artefatos.

7. RESULTADOS

Meta Quantitativa	Meta Qualitativa	Situação
Mínimo: 30% dos casos em que não exista medida protetiva.	Efetivar a reinserção no convívio familiar e comunitário, bem como, restabelecer os vínculos sócio afetivos.	Meta atingida parcialmente
Mínimo: 80% dos casos atendidos.	Proporcionar o acesso aos serviços da rede socioassistencial, que	Meta atingida parcialmente

	possa garantir os benefícios assistenciais e o fortalecimento da autonomia.	
Mínimo: 30% dos casos atendidos.	Promover a saída das ruas.	Meta atingida parcialmente
Mínimo: 10% dos casos atendidos	Promover o acesso à habilitação e reabilitação no tratamento de dependência química.	
Mínimo: 10% dos casos atendidos	Redução da reincidência de internação e/ou recaída.	
Mínimo: 80% dos casos atendidos	Garantir o acesso a tratamento, vacinação e medicação.	
Mínimo: 90% dos casos atendidos	Participar das oficinas e atividades.	Meta atingida parcialmente

8. JUSTIFICATIVAS

O mês de Outubro na Casa de Passagem seguiu conforme esperado. A coordenadora de serviços realizou atendimento aos transeuntes durante todo o mês, realizando a triagem da documentação, organização de ficha de transeunte e entrega de passes quando necessário. Neste atendimento, também auxiliou com a doação de roupas e com auxílio da profissional de serviços gerais ofertou itens de higiene para banho e alimentação.

Quanto aos passes, articulou junto à interventora municipal a assinatura de 53 passes para o mês de outubro, quantidade estipulada perante os passes utilizados no mês de setembro. Ainda, realizou reuniões e contatos periódicos com DADIS para informações e construção do apostilamento do plano de trabalho do serviço para remanejamento de valores remanescentes.

As reuniões de equipe também foram organizadas pela coordenadora, contando com a construção de atas durante as mesmas. Estas sempre foram disponibilizadas no quadro de avisos da recepção para leitura de todos os participantes e os que não compareceram, para que houvesse um alinhamento em relação aos assuntos tratados e demais direcionamentos. Estas reuniões contaram tanto com a participação da equipe técnica quanto dos educadores e demais pessoas da equipe - quanto pertinente.

Tanto para a equipe técnica quanto para os educadores foram realizadas orientações a respeito da escrita dos relatórios. Para o relatório dos educadores foi criado um modelo a ser seguido, com as devidas especificações. Para a equipe técnica foi explicado que a partir do mês de outubro o relatório mensal seria escrito no próprio modelo.

Ademais, quaisquer outras problemáticas, como alguns casos específicos que exigiram a participação da coordenadora tais quais reunião no CRAS 1 para discussão de caso em rede, encontros periódicos com a coordenadora institucional, solicitação de capacitação à supervisora técnica da DADIS.

Apesar disso, existiram aspectos que não foram trabalhados durante o mês, como algumas atividades do plano de trabalho - tais quais articulações com desenvolvimento econômico, educação e a capacitação sobre comunicação não violenta que seria promovida pela coordenadora.

8.1 Observações

A última ação enquanto coordenadora da Casa de Passagem foi finalizar o relatório mensal de setembro. Também foi feita uma reunião com a nova coordenadora de serviços para orientações sobre o funcionamento do serviço.

8.2 Providências

Maior contato e articulação entre a coordenadora de serviços, coordenadora institucional, interventora municipal e gestora da parceria para resolução de problemas e conflitos.

10. REFERÊNCIAS

Almeida, M.H.M.; Batista, M.P.P.; Rodrigues, E.; Marques C.; & Galetti M.C: Abordagens grupais na Assistência aos idosos. In: Campo AC. *Envelhecimento ativo, saudável e bem sucedido*.

Barros, A. S., Silva, D. T., & Almeida, L. R. (2020). *Pobreza e exclusão social: O caso das pessoas em situação de rua*. Editora XYZ.

Costa, P. F., & Almeida, C. R. (2019). *Prevenção da perda de moradia: Políticas e práticas eficazes*. Editora MNO.

Farias, C. (2021). *Institucionalização e Exclusão Social: O Impacto dos Abrigos para População de Rua*. Editora UFMG. Esta publicação examina o impacto dos abrigos na vida das pessoas em situação de rua e as possíveis alternativas para melhorar os resultados do acolhimento institucional.

Fernandes, M. R. (2019). *Políticas públicas e inclusão social: Estratégias para pessoas em situação de rua*. Editora DEF.

Kronauer, M. (2018). *A situação de rua e suas consequências: Um estudo comparativo*. Editora ABC.

Lima, A. T., & Silva, M. J. (2021). *Insegurança habitacional e políticas públicas: Desafios e estratégias*. Editora GHI.

Mendes, E. (2018). *Política Social e Acolhimento Institucional: Desafios e Perspectivas*. Editora Cortez. Esta obra discute as políticas sociais relacionadas ao acolhimento institucional e os desafios enfrentados pelos centros de acolhimento.

Ministérios da Cidadania. (2020). *Manual de Orientações Técnicas para a Elaboração do Plano Individual de Atendimento*. Brasília: Ministério da Cidadania.

Pereira, R. A. (2020). *O caminho para a estabilidade: A condição das pessoas em vias de rua*. Editora JKL.

Silva, A. M. (2020). *Acolhimento Institucional e Moradia: Perspectivas para a Inclusão Social*. Editora Vozes. O livro explora as perspectivas de inclusão social através do acolhimento institucional e analisa a eficácia das políticas atuais.

Souza, T. (2018). *O Plano Individual de Atendimento na Assistência Social: Diretrizes e Práticas*. São Paulo: Editora Social.

Guaíra-SP, 26 de Outubro de 2024

Sandra Regina Guilherme de Barros
Interventora Municipal - CPF: 104.375.148-38

Ana Paula Lopes Floro da Silva
Coordenadora Institucional - CPF: 390.398.738-79

Bruna Tostes Alves
Coordenadora de Serviços até o dia 28/10
Camila Pereira dos Santos Ferreira Lima
Coordenadora de Serviço - CPF: 363.223.948-78

Talita Dantonio Talarico
Assistente Social - CRESS: 73832

Letícia G. Figueiredo Duarte
Psicóloga - CRP: 06/179279

Barbara Mendes de Lima
Terapeuta Ocupacional - CREFITO: 19709